

**AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIMICROBIANO DE PLANTAS MEDICINAIS SOBRE ENTEROCOCCUS FAECALIS ENVOLVIDOS EM INFECÇÕES ENDODÔNTICAS SECUNDÁRIAS**

Kamilla Alencar Sousa, Luiz Eduardo Marinho Vieira, Mariana Carvalho Xerez, Luan Everton Galbino Barnabé, Tamires Vieira de Sousa, José Henrique de Araújo Cruz, José Klidemberg de Oliveira Júnior  
[kamilla\\_alenkar@hotmail.com](mailto:kamilla_alenkar@hotmail.com)

**Introdução:** Atualmente, a busca por produtos à base de plantas medicinais contra microrganismos tem chamado à atenção. Neste contexto, torna-se válida a avaliação de produtos naturais sobre *Enterococcus faecalis* envolvidos nas infecções endodônticas. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas principais bases de dados, tais como Bireme, LILACS, MEDLINE e PubMed para avaliar o efeito antimicrobiano in vitro dos fitoterápicos em infecções endodônticas persistentes. O *E. faecalis* é uma bactéria comensal da cavidade oral, Gram-positiva facultativa, capaz de invadir de forma eficiente os túbulos dentinários, observada em elevada prevalência nos fracassos endodônticos. **Resultados:** O *E. faecalis* tem mostrado uma capacidade de resistir em ambientes hostis como pH alcalino (11.5) e em temperaturas de 60°C durante 30 min. Partindo deste contexto, métodos alternativos utilizando plantas medicinais tem surgido para auxiliar na eliminação completa dessa bactéria nas infecções endodônticas. As plantas mais pesquisadas foram: Aroeira-da-praia (*Schinus terebinthifolius* Raddi), Aroeira-do-sertão (*Astronium urundeuva*), Ameixa-do-mato (*Ximenia americana* L.) Quixabeira (*Syderoxylum obtusifolium*). **Conclusão:** Os resultados sinalizam o potencial antimicrobiano desses fitoterápicos, vislumbrando para estudos de desenvolvimento de novos produtos para a terapia endodôntica.